

O Mérito da Vigilância em Medicina

Gilson Feitosa

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Hospital Santa Izabel da Santa Casa de Misericórdia da Bahia

Num mundo de progressivas conquistas diagnósticas e terapêuticas, notadamente na área cardiovascular- onde desfechos de morte, incapacitação física e hospitalização se sobressaem- vimos um rápido crescimento de benefícios nos últimos 50 anos. Vive-se mais e melhor quando se tem hipertensão arterial sistêmica, doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca, assim como em tantas outras afecções.

Á luz de recursos tecnológicos de progressiva sofisticação nas áreas da farmacologia e de dispositivos mecânicos de variadas naturezas, tem-se registrado um avanço no melhor controle das doenças de forma quase espantosa.

Há de se reconhecer o papel da Academia na germinação de idéias fundamentais e sua aliança com interesses do setor privado que termina por executar uma boa parte dos projetos assim concebidos.

No processo observa-se que cada novo degrau alcançado se faz à custa de cada vez maiores investimentos para a obtenção de resultados incrementalmente menores que no passado.

Em várias áreas do conhecimento cardiológico tem-se mesmo, pela modéstia de crescimento atual relativamente ao do passado, a sensação de se ter atingido o máximo de benefícios possíveis, embora com frequência se reconheça uma larga margem de problemas não resolvidos.

É seguro afirmar que o que não vislumbramos agora terá respostas concretas no futuro por conta da insuperável determinação científica da humanidade.

Enquanto tal processo se continua haveremos de ver cada vez mais, na nossa realidade mais próxima, uma corrida intensa, vigorosa, à procura de resultados que beneficiem pacientes, instituições e indústrias envolvidas com seu esperado lucro.

Ao médico impõe-se a tarefa árdua de depurar as evidências criadas utilizando-as a favor do nosso objetivo maior de servir ao paciente e à comunidade.

Mecanismos de controle devem ser estabelecidos e aperfeiçoados continuamente. Nesse sentido são fundamentais as agências regulatórias ligadas a instâncias superiores da organização social a exemplo da ANVISA, FDA e EMEA.

Os recursos metodológicos científicos para a verificação de hipóteses como os ensaios clínicos randomizados cercados dos cuidados possíveis para redução dos vieses.

E, além disso, cabe à Sociedade Científica proporcionar o acesso às ferramentas necessárias para o continuado esforço de confirmar achados.

Esse sentido da vigilância de medicamentos, instrumentos e dispositivos após a sua aprovação pelas agências ganha um destaque acentuado nos últimos tempos quando se veem relatos inesperados e tardios de medicamentos com efeitos não previstos em suas fases iniciais de uso, ou de materiais empregados em dispositivos com mudanças de suas propriedades físicas e físicoquímicas impensadas.

O noticiário está num momento particularmente rico de tais constatações. Preocupa, por outro lado, o cunho eventualmente sensacionalista que veículos não-especializados de comunicação emprestam ao tema, sem o compromisso da veracidade comprovada de suas afirmações e com intuito de pontuação no meio.

A Revista Norte-Nordeste de Cardiologia se propõe a ser essa fonte autorizada de consultas nas suas publicações que serão sempre cuidadosamente elaboradas e com a responsabilidade esperada.